

# **ASSOCIAÇÃO CONEXÃO VIDA**

(Entidade sem fins lucrativos)

C.N.P.J.: 00.991.820/0001-92 Inscrição Estadual: Isento

Escritório: Fazenda Terapêutica Associação Conexão Vida

Fazenda Corumbá – caixa postal 14 – Município de Arcos

CEP: 35.588-000 – Fone: (37) 3351-3078

E-mail: conexaovida1995@gmail.com

SETASCAD: Registro 16.202

Data da fundação da entidade: 06/11/1995

Utilidade Pública Municipal: 1.626 – 27/03/1996

Utilidade Pública Estadual: 13.835 – 13/03/2001

Utilidade Pública Federal: 1.044 – 11/06/2003

**Registro no CNAS: 0.016.202**

## **A COMUNIDADE TERAPÊUTICA CONEXÃO VIDA**

Tem objetivo terapêutico e assistencial sem fins lucrativos, cuja finalidade é a reabilitação de dependentes químicos (Drogas e Álcool).

Nosso objetivo primordial é a ajuda ao dependente químico no processo de recuperação de seus valores morais, comportamentais e espirituais, dentro de uma filosofia de tratamento que direciona o dependente químico à reabilitação social, familiar, profissional e cultural.

## **HISTÓRIA**

Um grupo de pessoas cujos os objetivos ajudar aqueles que sofrem com o problema de uso e abuso de substância psicoativas (álcool e outras drogas), sentiram necessidade de construir algo que pudesse ajudar as pessoas com este problema. Através de muito suor e perseverança finalmente em 11 de novembro de 1995 conseguiram um local para funcionar este centro de recuperação, a Comunidade Terapêutica Conexão Vida.

Hoje nosso centro de tratamento dispõe de uma equipe técnica composta por um administrador, uma psicóloga, dois estagiários em psicologia da faculdade PUC, um coordenador, dois auxiliares de coordenação em dependência química.

## **REUNIÃO DE SENTIMENTOS**

Esta reunião tem por objectivo, fazer com que o residente partilhe os sentimentos identificados no decorrer da semana. É muito importante esta reunião de partilhas, pelo fato de que o residente aprende a conhecer e expressar seus sentimentos, se fazendo conhecido para o restante do grupo, e a ouvir a sua própria voz falando de si mesmo. Tudo isso com a

possibilidade de ouvir feedback dos companheiros. O feedback é uma forma de avaliação, resposta, retorno e de aconselhamento por parte dos companheiros aos sentimentos que vive o partilhador, sempre com o intuito de crescimento na recuperação. É através dos feed-backs que os companheiros, a partir de suas experiências sugerem alternativas de procedimento. Sempre quando alguém partilha seus sentimentos, eles coincidem com os sentimentos de outros companheiros ali presentes, formando-se assim, elos de união e objetivos comuns.

## **METODOLOGIA**

### **DINÂMICA DE PASSOS**

Esta é uma técnica utilizada em comunidades terapêuticas, cujo objetivo é levar ao residente o conhecimento acerca da filosofia dos Doze passos de AA e NA. Faz também com que o residente consiga perceber a aplicabilidade dessas orientações em seu cotidiano. Esta reunião, aliada ao novo trabalho do programa familiar, que é levar ao conhecimento dos familiares o conteúdo do programa de tratamento, se completam, no intuito de efetivar a prática dos ensinamentos do programa.

#### **Como funciona a relação dos doze de A.A e N.A., com as 64 tarefas do método MINESSOTA.**

##### **1º Passo – Admitimos que éramos impotente perante nossa adicção, e que nossas vidas tinham se tornado incontroláveis.**

O estudo do 1º passo compreende as 16 primeiras tarefas, que se inicia com uma retrospectiva da semana anterior à sua vinda para a comunidade, para que ele tenha uma visão de sua atual condição. Depois é feito um histórico de vida e um esclarecimento sobre o surgimento e os efeitos dos tóxicos ou álcool. Faz também um relato com os fatos que o fizeram vir para a comunidade. Dirá também o por quê precisa e por que quer este tratamento. Nas tarefas de 8 à 14, são feitos resgates da vida passada, relatando situações de culpa, vergonha, humilhação, desonestidade, orgulho, agressividade, prostituição, irresponsabilidade, ocasionadas pelo seu uso de tóxicos ou álcool.

##### **2º Passo – Viemos a acreditar que um Poder Maior do que nós poderia devolver-nos à sanidade.**

O estudo deste processo compreende as tarefas de número 17 à 27. São identificadas as parcelas de responsabilidade do residente na sua história de mágoas, perdas, conflitos e abandonos. Fará uma lista de raivas e ressentimentos. Relatará também situações em que era importante que não usa-se drogas e usou, situações de intolerância, e situações de comportamentos doentio. Indicará onde em seu corpo foi prejudicado. Fará uma lista de tudo o que perdeu, deixou de ganhar, fazer ou construir pelo seu uso de tóxicos ou álcool.

##### **3º Passo – Decidimos entregar nossa vontade e nossas vidas aos cuidados de DEUS, da maneira como nós O compreendíamos.**

Neste passo são relatados situações onde tentaram controlar pessoas, situações e coisas. Também situações onde tentaram controlar e ficaram com raiva por não conseguir. Faz-se também desenhos dos familiares identificando seus aspectos positivos e negativos, bem como a qualidade do seu relacionamento.

#### **4º Passo – Fizemos um profundo e destemido inventário moral de nós mesmos.**

Escrevem-se cartas separadas, aos familiares colocando o que gostariam de ter dito a eles e não tiveram oportunidade ou coragem. Bem como cartas-respostas colocando tudo o que acha que eles lhe responderiam e o que gostaria que lhe respondessem. Faz-se também o exercício do espelho com o intuito de elevar a auto-estima. Faz-se também uma lista dos medos atuais, então relata-se os comportamentos e situações que não quiseram trazer a público e as apresenta ao seu conselheiro. Por fim, faz seu inventário pessoal e moral.

#### **5º Passo – Admitimos a DEUS, a nós mesmos e a outro ser humano a natureza exata de nossas falhas**

É partilhado então seu inventário com um membro da equipe, por ele escolhido. Faz enfim sua lista de metas que irá cumprir a sua 1ª Ressocialização – saídas na 2ª feira com o retorno na 6ª feira. Ao retornar da ressocialização fará um relato de quais metas foram cumpridas, como foi seu comportamento e quais foram seus sentimentos.

#### **6º Passo – Prontificamo-nos inteiramente a deixar que DEUS removesse todos esses defeitos de carácter.**

Neste passo o residente identifica e reconhece seus próprios defeitos, preparando-se, desta forma a se desvincular dos mesmos.

#### **7º Passo – Humildemente pedimos a Ele que removesse todos nossos defeitos.**

Neste passo, pedimos com humildade ao nosso Poder Superior a remoção daqueles defeitos que identificamos no passo anterior. As tarefas relacionadas a este passo giram em torno dos nossos defeitos.

#### **8º Passo – Fizemos uma lista de todas as pessoas que tínhamos prejudicado, e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.**

Neste passo elaboramos uma lista de pessoas às quais causamos prejuízo. As tarefas a ele relacionadas nos levam a admitir erros e ser honestos no propósito de repararmos os erros cometidos.

#### **9º Passo – Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo pudesse prejudicá-lo ou a outras.**

Faz-se uma lista das pessoas que prejudicou, dizendo os danos causados e de que maneira serão feitas as reparações. Faz-se também um exercício de reparação com 5 cartas. São feitas então as metas para a segunda ressocialização – idem a 1ª ressocialização.

#### **10 Passo – Continuamos fazendo um inventário pessoal e, quando estávamos errados, nós o admitíamos prontamente.**

Este passo é praticado durante o tratamento inteiro através da folha de sentimentos diários.

#### **11º Passo – Procuramos, através de prece e meditação, melhorar o nosso contato consciente com DEUS, da maneira como nós O compreendíamos, rogando apenas o conhecimento da sua vontade em relação a nós, e o poder de realizar esta vontade.**

Faz-se contatos diários e conscientes com o seu Poder Superior.

**12º Passo – Tendo experimentado um despertar espiritual, como resultado destes passos, procuramos levar esta mensagem a outros adictos e praticar estes princípios em todas as nossas atividades.**

Pratica-se o 12º passo, levando a mensagem e ajuda aos novos residentes. Faz-se uma retrospectiva de todo o tratamento. Relatando dificuldades que encontrou e como ocorreram as mudanças em seu comportamento e compreensão de sua vida. Enfim, faz-se um plano de vida realista, para os próximos 6 meses, nas áreas de: recuperação, espiritual, familiar, moradia, educacional, cultural, profissional, esporte, lazer e sexual.

#### **INFORMAÇÕES PRELIMINARES:**

O modelo de internação é o terapêutico cristão.

A duração do programa é 6 (seis) meses em regime interno e 4 (quatro) meses de reinserção social monitorada pela equipe da comunidade.

O programa espiritual, assim como o grupo de ajuda faz parte do tratamento. É obrigatório para interno e para a família.

#### **NO TRATAMENTO**

9 meses:

(1º a 2º mês) Desintoxicação

(3º a 6º mês) Interiorização

(7º a 9º mês) Ressocialização

#### **ESPIRITUALIDADE**

Existem muitos caminhos da espiritualidade, e nesse sentido procuramos oferecer alternativas aos dependentes para que descubram, alimentem e reguem sua própria semente dentro de suas individualidades e peculiaridades. Procuramos desvincular espiritualidade de religião. (vide 11º e 12º passo).

A espiritualidade é fundamental para a recuperação, e para isto realizamos diariamente, após o café da manhã um encontro, onde os residentes lêem um texto Bíblico sobre o qual é feito comentários por parte da equipe e dos residentes. Cantamos louvores e fazemos orações ao Poder Superior de sua compreensão.

“O despertar espiritual é o nascimento de DEUS dentro de nós!” (Padre Haroldo J. Rahm).

“A espiritualidade pode ser representada através da harmonia interior e com o mundo a nossa volta, e que se efetiva na boa vontade e prazer naquilo que fazemos e com aqueles com quem nos relacionamos”.

#### **LABORTERAPIA**

Esta resposta de Laborterapia é despertar na pessoa valores básicos da vida como: Amor ao trabalho, respeito por si mesmo e pelos outros, compromisso com a verdade, honestidade e responsabilidade, espiritualidade, cooperação; altruísmo, e muitos outros valores que a droga e o álcool adormecem dentro da pessoa. Como entidade tomamos cuidado para que a droga ou álcool não entre na chácara. Para isto nossos coordenadores fazem uma revista completa em todos os residentes que chegam à chácara.

Estamos sempre vigilantes e atentos dentro da chácara, fazendo revista periódica nos alojamentos.

O centro de recuperação é um dos melhores caminhos para se chegar a sobriedade onde temos alcançado bons resultados, o que nos estimula a persistir neste projeto.

Nosso desejo seria ver todos que estão na comunidade, saindo após o tratamento renascido, alegre, feliz e vivendo a vida plenamente. Alguns saem assim, outros demoram um pouco mais e acabam se firmando e outros infelizmente não conseguem.

Portanto, tenham fé. No final do programa de recuperação a família deve manter constantes contatos com a coordenadoria da Conexão Vida para prosseguir aplicando “O Amor Exigente” ao filho que retorna o seu convívio familiar.

#### **INFORMAÇÕES PRELIMINARES:**

O modelo de internação é o terapêutico cristão.

A duração do programa é 6 (seis) meses em regime interno e 4 (quatro) meses de reinserção social monitorada pela equipe da comunidade.

O programa espiritual, assim como o grupo de ajuda faz parte do tratamento. É obrigatório para interno e pra a família.

#### **A INSTITUIÇÃO COMEÇOU A FUNCIONAR:**

05 de Novembro de 1995

#### **PRINCIPAL ATIVIDADE:**

Prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social.

#### **FUNCIONAMENTO:**

(24) vinte e quatro horas, e todos os dias do ano.

#### **NATUREZA:**

Não governamental.

Sem fins lucrativos

#### **A INSTITUIÇÃO POSSUI ARTICULAÇÕES COM:**

Secretaria municipal da saúde

Secretaria municipal de assistência social

Universidade PUC

#### **SUA ABRANGÊNCIA**

Todos os estados

#### **SUA LOCALIZADA**

Área rural

## PÚBLICO ALVO ATENDIDO

Masculino:

Adultos jovens: 18 a 24 anos de idade

Adultos a partir dos 25 anos de idade

## CAPACIDADE MÉDIA DE ATENDIMENTO MENSAL

10 a 14 pessoas atendidas por mês.

## MEIO DE ACESSO DO PÚBLICO-ALVO À INSTITUIÇÃO

Demanda do próprio usuário e/ou familiares directamente á instituição

Atividade realizada pela instituição junto á comunidade

## PROCEDÊNCIAS DOS ENCAMINHAMENTOS

Justiça

Rede Hospitalar

Entidades Religiosas

Familiares e/ou amigos dos usuários de drogas

## A INSTITUIÇÃO ENCONTRA-SE REGISTRADA

Conselho estadual antidrogas/entorpecentes e Comad.

## QUANTIDADES DE PROFISSIONAIS

| Função desempenhada na instituição | Quantidade de profissionais |                     |             |       |
|------------------------------------|-----------------------------|---------------------|-------------|-------|
|                                    | Contratado pela instituição | Convênios/parcerias | Voluntários | Total |
| Administrador                      | 01                          |                     |             |       |
| Psicólogo                          | 01                          | 01                  |             | 02    |
| Coordenador Terapêutico            | 01                          |                     |             | 01    |
| Auxiliar de coordenação            | 02                          |                     |             | 02    |
| Nutricionista                      |                             |                     | 01          | 01    |
| Outros Voluntários                 |                             |                     | 10          | 10    |

## **A INSTITUIÇÃO PREVÊ CAPACITAÇÃO EXTERNA PARA SEUS FUNCIONÁRIOS**

Em parceria com o Sedese

## **A INSTITUIÇÃO PREVÊ CAPACITAÇÃO EXTERNA DE SEUS PROFISSIONAIS**

Participação em eventos (palestras, simpósios e congressos)

Participação em curso de aperfeiçoamento

Participação em curso de extensão

## **FONTE DOS RECURSOS FINANCEIROS DA INSTITUIÇÃO**

Recursos públicos municipais

## **OUTRAS FONTES**

Doações de pessoas físicas

Doações de pessoas jurídicas

Contribuição de familiares dos internos

## **GERAÇÃO DE RECEITA PRÓPRIA**

Receitas provenientes de internação

## **TIPO DE DOAÇÕES QUE RECEBE**

Doações de alimentos

Doações de material de construção

Doações de móveis e utensílios

Mão de Obra para benfeitoria nas instalações da instituição

## **RECURSOS FÍSICOS/MATERIAIS EXISTENTE ATUALMENTE NA INSTITUIÇÃO**

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| Sala para atendimento individual | 01 |
| Sala para atendimento em grupo   | 01 |
| Dormitório Colectivo             | 04 |
| Leitos para permanência noturna  | 30 |
| Banheiros                        | 05 |
| Chuveiros                        | 04 |
| Refeitório                       | 01 |
| Cozinha                          | 01 |
| Escritório                       | 01 |
| Sala de Reunião                  | 01 |
| Sala de TV                       | 01 |
| Sala de Atendimento              | 01 |

## RECURSOS FISICOS/MATERIAIS

|              |                                     |
|--------------|-------------------------------------|
| DVD          | 05                                  |
| Computador   | 01                                  |
| Impressora   | 01                                  |
| Horta/Jardim | 02                                  |
| Capela       |                                     |
| Outro        | Campo de futebol e quadra de peteca |

## PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO

**PREVENÇÃO UNIVERSAL:** Dirige a toda população. Tem como objetivo prevenir ou atrasar o uso indevido de álcool e outras drogas.

**PREVENÇÃO INDICADA:** Planeja para indivíduos que já apresentam os primeiros sinais de uso e abuso de álcool e outras drogas. Tem por objetivo prevenir a evolução de um possível quadro de dependência e suas complicações.

## MODELO DA EDUCAÇÃO PARA CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Propõe o fornecimento de informações sobre drogas de modo imparcial e científico.

## ATIVIDADES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO NA PREVENÇÃO DE USO INDEVIDO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Palestras sobre drogas

Dinâmicas de grupos

Leitura de panfletos

Apresentação de relatos pessoais

Articulações com meios de comunicação para veiculação de informações sobre prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas.

Articulações com escolas e outras instituições de ensino para realização de atividades de prevenção.

## PÚBLICO ALVO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS PELA INSTITUIÇÃO

Alunos do ensino fundamental (1º a 4º série)

Alunos do ensino fundamental (5º a 8º série)

Alunos do ensino médio

Professores e/ou outros profissionais da educação

Pais e/ou responsáveis de alunos

Comunidade em geral

Profissionais da Saúde

Crianças e adolescentes em situação de rua

## **A INSTITUIÇÃO CLASSIFICA-SE**

Comunidade Terapêutica

## **TIPO DE TRATAMENTO OFERECIDO PELA INSTITUIÇÃO**

Internação em comunidade terapêutica

Grupo de auto ajuda

Psicoterapia individual

Psicoterapia de grupo

A instituição prevê a participação da família do paciente, durante o seu internamento mensalmente

As visitas ao paciente podem ser realizadas a partir do 15º dias de internação.

## **OS ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO DECORREM DE:**

Transtorno causado pelo uso/abuso/dependência de álcool

Transtorno causado pelo uso/abuso/dependência de outras drogas.

## **REQUISITOS EXIGIDOS PELA INSTITUIÇÃO PARA A ADMISSÃO DO PACIENTE:**

### **Indicação médica formal.**

Encaminhamento formal de profissional de outras instituição (psicólogos, assistentes sociais, entre outros)

Autorização judicial

Concordância do paciente

Compromisso da família no acompanhamento do tratamento

## **ATIVIDADES DURANTE O TRATAMENTO**

Terapêutico: Todas as mencionadas acima.

Físicas: Futebol de campo, peteca, caminhada ecológica, natação e hidroterapia natural.

Lúdicas: Vídeo e música monitorado.

## **NOSSO TRATAMENTO INCLUI:**

## **ATIVIDADES REALIZADAS PELA INSTITUIÇÃO**

Prevenção ao uso indevido ao álcool e outras drogas

Tratamento, recuperação e reinserção

Psicoterapia individual

Psicoterapia de grupo

Método Minossota – 12 passos

Grupo de prevenção de recaída

Aconselhamento motivacional

Terapia ocupacional

Terapia comunitária

#### **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Acompanhamento social

Acompanhamento familiar

Acompanhamento de auto-ajuda

Assistência religiosa

Assistência previdenciária

Realização de atividades física, esportiva, lazer e culturais

Atividades agrícola /jardinagem

Visita domiciliar

#### **APÓS A CONCLUSÃO DO TRATAMENTO NA INSTITUIÇÃO SÃO REALIZADOS ENCAMINHAMENTOS VISANDO A REINserÇÃO SOCIAL DOS PACIENTES PARA**

Alcoólicos anônimos, narcóticos anônimos. (NAPS)

#### **A INSTITUIÇÃO ATENDE USUÁRIOS COM SITUAÇÕES ESPECÍFICAS:**

Pacientes com HIV

Pacientes portadores de doenças sexualmente transmissíveis e/ou hepatite

#### **ATIVIDADES QUE SÃO ABORDADAS EM DE ENSINO E/OU PESQUISA DA INSTITUIÇÃO COM RELAÇÃO Á TEMÁTICA ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS:**

Prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas.

Tratamento/recuperação de dependência química.